



Benefícios sempre em QRV para os sócios

Associados SINDSEG e seus familiares sempre tem vantagens!
Veja abaixo alguns lugares onde você é mais que bem-vindo!

Consulte a lista completa de benefícios em
www.sindicatovigilantes.com.br

10% OFF nas mensalidades

UNINTER.COM

Invista em sua formação à distância a partir de:

Graduação: R\$ 149,00
Pós-Graduação: R\$ 99,00
EJA: R\$ 99,00

Até 50% OFF nas mensalidades

USF
UNIVERSIDADE SÃO FRANCISCO

Faça o seu curso superior

Fone/Whats
11 94467-9295
R. Dr. Moraes Filho, 195
Centro - Guaratinguetá

- Administração de Empresas
- Direito
- Engenharia (Diversas áreas)
- Gastronomia
- Gestão da Tecnologia da Informação
- Logística
- Marketing Digital
- Farmácia
- Fisioterapia
- Biomedicina
- ... e muitos outros!

Mais de 40 cursos on-line gratuitos



Cursos na área de Segurança

Fone/Whats
12 3133-2738

- Segurança Operacional em Hospital
- Segurança Operacional em Shopping
- Segurança Bancária
- Hospitalidade na segurança patrimonial
- Gerenciamento de crises em Shoppings
- Postura profissional frente a clientes exigentes
- Inteligência emocional no trabalho de segurança
- Vigilância em Grandes Eventos
- Atendimento a pessoas com deficiência e LGBTQIA+
- Ética e disciplina no trabalho
- ... e muitos outros!

Descontos especiais nos cursos

VespeR
EDUCAÇÃO EM SISTEMA

50% OFF nas mensalidades
Educação Infantil
Ensino Fundamental
Ciclo I/II
Ensino Médio

15% OFF nas mensalidades
Cursos Técnicos
Mecânica
Química
Turismo

Benefício para Associados e seus dependentes, válido para unidade VespeR de

Lorena
12 3152-1030

30% OFF nas mensalidades

KNN
IDIOMAS

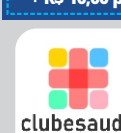
Cursos de idiomas adulto e infantil

Aprenda um novo idioma e se diferencie no mercado

Pça. Joaquim Vilela de Oliveira Marcondes, 178
São Benedito - Guaratinguetá
Fone: 12 3013-0575

- Inglês
- Espanhol
- Italiano
- Francês
- Alemão

A partir de R\$ 24,90 por pessoa + R\$ 10,00 por dependente



Cuide da sua saúde

Fone/Whats: 12 3042-9767

R. Dr. Celestino, 1269 Sala 03
Vila Canevari - Cruzeiro

- Farmácias
- Estéticas
- Cosmetologia
- e mais de 20 especialidades voltadas para a saúde e bem-estar
- Sem carência
- Sem fidelidade
- Sem taxa de adesão

Descontos especiais para Associados e dependentes



Válido para:
Consultas
(Todas as especialidades)
Exames
Internações

Agende seu atendimento
12 3184-7000

Descontos especiais para Associados e dependentes



Convênio sem mensalidade

Diversas especialidades médicas
Dentistas + aparelhos ortodônticos e clareamento
Procedimentos estéticos e de emagrecimento
Exames laboratoriais

Fale com a gente e saiba mais: 12 3133-2738

Corte de cabelo GRATUITO para Associados: agende agora mesmo!

Lorena

SALÃO EDSON ERNANI
12 3157-2810
Av. Tomas Alves de Figueiredo, 460
V. Hepararé

Cruzeiro

SALÃO DO JOSIAS
12 99727-9078
R. Cap. Avelino Bastos, 830
Centro

Cunha

BARBEARIA PERES
12 99605-7241
R. Elias José Abdalla, 18
Centro - Cunha

Pinda

BARBEARIA Santa Ana
12 99159-1337
Rua Suíça, 1248 Santana
(em frente ao SENAC)

C. Paulista

Facility Barber
12 99621-8689
R. Bernardino de Campos, 335
(em frente a Lojas CEM)

QAP

Edição 17 - Outubro/Novembro de 2025

Boletim Informativo dos Vigilantes de Guaratinguetá e Região

Sindicato dos Vigilantes de Guaratinguetá e Região
SINDSEG

CAMPAÑHA SALARIAL 2026

O seu Sindicato sempre na luta por condições melhores de trabalho.

Mais uma campanha salarial está em andamento, e com ela, o SINDSEG reafirma seu compromisso com a valorização dos Vigilantes e profissionais da segurança privada. Ao longo dos anos, o Sindicato tem sido a principal voz da categoria nas mesas de negociação, defendendo de forma firme e responsável melhores condições de trabalho, benefícios e reajustes justos para todos.

A pauta de reivindicações de 2026 foi construída de maneira participativa, ouvindo as necessidades reais dos trabalhadores. O foco é garantir avanços concretos que reflitam o papel essencial que os Vigilantes desempenham diariamente na proteção de pessoas, empresas e patrimônios. Entre os principais pontos, o SINDSEG busca assegurar reajuste salarial com ganho real acima da inflação, melhorias nos valores de benefícios como tíquete-refeição e cesta básica, valorização do trabalho noturno e das horas extras, além de premiações e incentivos ao tempo de serviço, reconhecendo a dedicação e o comprometimento de cada profissional da categoria.

Mais do que números, essas reivindicações representam o respeito que o Vigilante merece. A negociação coletiva é o momento em que o Sindicato defende o que é justo, equilibrando as necessidades dos trabalhadores e as condições do setor, sempre com diálogo, transparência e firmeza.

O SINDSEG sabe que as conquistas

não acontecem por acaso — elas são fruto da união, da organização e da força da categoria. Por isso, reforça a importância de todos estarem informados, participativos e próximos do Sindicato, fortalecendo a representatividade de quem realmente luta pelos seus direitos. Com trabalho sério, responsabilidade e compromisso com cada Vigilante, o SINDSEG segue firme em sua missão: garantir dignidade, valorização e conquistas reais para toda a categoria em 2026.

Propostas para negociação junto ao Sindicato Patronal

REAJUSTE SALARIAL

Piso salarial de toda a categoria reajustado pelo maior índice (INPC ou IPCA) + 5% de ganho real

HORA EXTRA

Pagamento de 70% sobre valor da hora normal

ADICIONAL NOTURNO

Até o final da jornada noturna

PPR

Valor de 35% do piso salarial

VALE ou TICKET

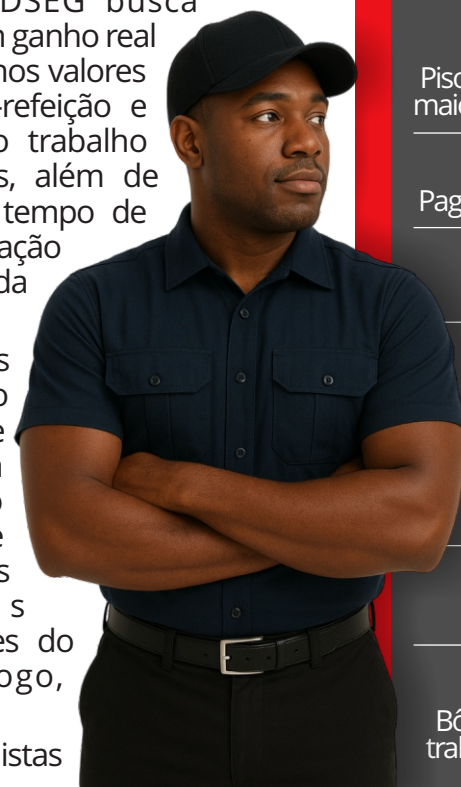
R\$ 45,00 por dia trabalhado, inclusive nas férias e no auxílio maternidade

CESTA BÁSICA

Entrega mensal no valor de R\$ 300,00

ANUÊNIO

Bônus de 1% por ano trabalhado, a todos os trabalhadores com mais de 1 ano na empresa



Editorial

CAMPANHA SALARIAL: É HORA DE UNIR FORÇAS!

Mais uma campanha salarial se aproxima, e com ela, a oportunidade de fortalecer ainda mais nossa categoria.

A primeira etapa já foi concluída: a pauta de reivindicações foi elaborada e será encaminhada ao sindicato patronal. Agora, entramos na segunda fase, a das negociações coletivas — momento em que, de um lado, estão os representantes dos trabalhadores (sindicatos laborais) e, do outro, os representantes dos empregadores (sindicato patronal). É nessa mesa de negociações que revisamos, alteramos e propomos novas cláusulas, sempre com o objetivo de garantir mais conquistas e valorização para o Vigilante.

Nos últimos anos, o Sindseg tem alcançado grandes avanços para a categoria. Mas isso não significa que estamos satisfeitos. Muito pelo contrário. Cada conquista é mais um passo dentro de um processo contínuo de luta e planejamento, com o objetivo final de assegurar mais direitos, melhores condições de trabalho e respeito à profissão.

É preciso reforçar um ponto importante: muitos trabalhadores ainda acreditam que os patrões são os “mocinhos” e que benefícios como o reajuste salarial, ticket-refeição, plano de saúde, hora extra acima da CLT, curso de atualização custeado pela empresa, uniforme gratuito, adicional de periculosidade e a escala de 191 horas mensais são fruto de “boa vontade” dos empregadores.

Nada disso! Essas conquistas são resultado direto da luta sindical, de cada negociação firme, de cada assembleia e da união dos Vigilantes organizados em torno de seus sindicatos.

Curiosamente, muitos que criticam o sindicato durante o dia são os mesmos que, à noite, buscam ajuda para resolver problemas trabalhistas, fazer denúncias ou pedir orientação.

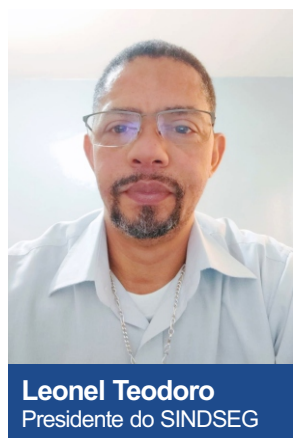
E o Sindseg está sempre pronto para atender, mesmo aqueles que não pertencem à nossa base ou ainda não são associados. Por isso, antes de se colocar como “o tal”, pense: como você pode contribuir para fortalecer sua categoria?

Acompanhe todas as novidades do SINDSEG.

[f@sindseg](#) www.sindicatovigilantes.com.br

Expediente

QAP - Informativo do Sindicato dos Trabalhadores em Serviços de Segurança, Vigilância, Segurança Pessoal, Guardas Noturnos e Segurança Patrimonial de Guaratinguetá e Região | Presidente: Leonel Teodoro de Oliveira | End.: R. José Vianna Creditício, 80 Cpo. do Galvão - Guaratinguetá | Contatos: WhatsApp 12 3133-2738 | Email: comunicacao@sindicatoseguranca.com.br | Jornalista resp.: Adelson Cavalcante S. Filho MTB 56.011-SP | Diagramação: Lightman Propaganda & Marketing | Distribuição: Aparecida, Areias, Arapel, Bananal, Cachoeira Paulista, Campos do Jordão, Canas, Cruzeiro, Cunha, Guaratinguetá, Lavrinhas, Lorena, Pindamonhangaba, Piquete, Potim, Queluz, Roseira, São José do Barreiro e Silveiras | Tiragem: 300 exemplares | Impressão: Gráfica S. Terezinha



Leonel Teodoro
Presidente do SINDSEG

Reforma Trabalhista: Foram 8 anos de retrocessos travestidos de modernização

Em novembro de 2025, a Reforma Trabalhista (Lei 13.467/17) completa oito anos. Criada para modernizar as relações de trabalho e gerar empregos, produziu efeitos opostos: precarização, perda de direitos e enfraquecimento sindical. O eixo central da reforma acabou permitindo que acordos coletivos tivessem força superior à lei.

Em um cenário de desemprego e fragilidade sindical, essa “livre negociação” **tornou-se imposição patronal, ampliando o desequilíbrio entre capital e trabalho.** A ampliação da terceirização e a criação do trabalho intermitente agravaram a insegurança e reduziram salários — **terceirizados ganham, em média, 25% menos e trabalham mais horas.** A flexibilização da jornada, a rescisão por comum acordo e o fim da contribuição sindical obrigatória completaram o quadro de desproteção.

Resultado? Medo de recorrer à Justiça do Trabalho, com queda superior a 40% no número de ações. Isso mostra que a reforma não cumpriu suas metas e enfraqueceu a proteção social. O desafio agora é reconstruir um modelo que valorize o emprego digno, fortaleça a negociação coletiva e restaure a dignidade humana.



A Demissão por JustaCausa pode ser revertida?

O Tribunal Superior do Trabalho (TST) manteve a reintegração de um bancário dispensado por justa causa, após concluir que não havia provas suficientes de desvio de conduta. O banco baseou a demissão em uma sindicância interna que sugeria irregularidades, mas não apresentou provas concretas. Para o TST, a ausência dessas provas tornou indevida a punição. A advogada Priscila Ferreira explica que a justa causa só é válida mediante comprovação de falta grave, conforme o artigo 482 da CLT, como improbidade, desídia ou insubordinação. Segundo ela, o ônus da prova é do empregador, e a falta de comprovação pode levar à reversão judicial. O trabalhador pode contestar a medida quando houver erro, abuso ou desproporcionalidade. A especialista alerta que aplicar justa causa sem provas robustas ou advertências prévias pode gerar sérias consequências jurídicas e comprometer a imagem do empregado e da própria empresa.

A Vigilante que urinou na roupa por falta de substituto será indenizada

A Vigilante impedida de usar banheiro durante seu turno receberá indenização de R\$ 40 mil

O Tribunal Regional do Trabalho da 4ª Região (TRT-4) majorou para R\$ 40 mil a indenização por danos morais a uma Vigilante **impedida de usar o banheiro durante o expediente.** A 8ª Turma reconheceu que a trabalhadora foi submetida a condições degradantes, após relatar que chegou a urinar no próprio uniforme.

Segundo o processo, a Vigilante precisava pedir autorização por rádio para utilizar o banheiro, mas muitas vezes não recebia rendição. Testemunhas confirmaram situações semelhantes, incluindo uma colega que precisou urinar em uma garrafa plástica e outra que encontrou a trabalhadora chorando após o episódio.

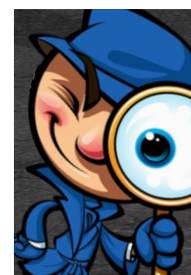
Em primeira instância, a indenização havia sido fixada em R\$ 5 mil. Ao analisar o recurso, o desembargador Luiz Alberto de Vargas, relator do caso, afirmou que ficou comprovada a restrição abusiva e destacou que **a conduta da empresa “prejudicou o atendimento às necessidades básicas fisiológicas de todo ser humano”.** A turma entendeu que limitar o uso do banheiro configura prática degradante e viola o direito à saúde e à dignidade no ambiente de trabalho.

Nós, do SINDSEG, repudiamos com veemência o

caso, classificando-o como inaceitável e ofensivo à dignidade humana, ressaltando que nenhum profissional deve ser submetido a tamanha humilhação e reforçamos a importância da atuação sindical na denúncia de abusos, fiscalização e defesa dos direitos da categoria.

O SINDSEG orienta que todo e qualquer Vigilante que enfrentar situações semelhantes a essa, que procure imediatamente o Sindicato, instrumento legítimo de luta coletiva, reafirmando seu compromisso com a valorização, respeito e dignidade dos trabalhadores da segurança privada.





ESTAMOS SEMPRE DE OLHO

DIGA NÃO AO RACISMO

Nunca aceite qualquer manifestação de racismo, principalmente em seus postos de trabalho.

 Sindicato dos Vigilantes de Guaratinguetá e Região **SINDSEG** Sempre ao lado do Vigilante.

DENÚNCIAS
 **12 3133-2738**

Projeto criminaliza desacato aos Vigilantes A pena pode chegar a 2 anos de detenção

O Projeto de Lei 4605/24, de autoria do deputado Delegado Marcelo Freitas (União-MG), propõe a criação do crime de desacato a Vigilante, com pena de 6 meses a 2 anos de detenção ou multa.

Segundo ele, os fundamentos que justificam o crime de desacato a policiais também se aplicam aos Vigilantes, considerando suas atribuições e responsabilidades. Para ele, o desrespeito ao Vigilante compromete a segurança de todo o local sob sua vigilância: “Quando o Vigilante é desacatado, toda a segurança do local é atingida.”

O SINDSEG manifesta apoio integral ao projeto e destaca sua relevância para a valorização da categoria. A entidade considera que a criminalização do desacato representa um passo

essencial para o reconhecimento da autoridade e da responsabilidade dos Vigilantes, que atuam diariamente na proteção de patrimônios, empresas, instituições públicas e privadas e da sociedade como um todo.

O SINDSEG afirma ser inaceitável que esses profissionais sejam alvo de desrespeito, ofensas ou agressões durante o trabalho, e defende que o projeto reforça a justiça social e a dignidade profissional da categoria. O PL 4605/24 será analisado pela Comissão de Constituição e Justiça e de Cidadania (CCJ) antes de seguir ao Plenário da Câmara. Para virar lei, ainda precisará da aprovação da Câmara dos Deputados e do Senado Federal.